

07/09/2014 19h47 - Atualizado em 07/09/2014 19h47

Bombeiros combatem incêndio no Parque da Serra Dourada, em Goiás

Tenente-coronel suspeita que raio após chuva tenha causado as chamas. Receio é que fogo atinja reserva biológica de unidade da UFG.

Sílvio Túlio
Do G1 GO

 Tweetar 326

 Recomendar 16



Segundo bombeiros, 70 alqueires do parque já foram destruídos (Foto: Divulgação/Corpo de Bombeiros)

Cerca de 25 homens do Corpo de Bombeiros combatem um incêndio que atinge o Parque Estadual da Serra Dourada, localizado entre a cidade de Goiás, Mossâmedes e Buriti de Goiás. O fogo já atingiu cerca de 70 hectares e ainda não foi controlado devido às condições do tempo seco e a dificuldade em se chegar ao local. A corporação suspeita que um raio possa ter causado as chamas.

saiba mais

Incêndio às margens da BR-452 deixa pista encoberta por fumaça, em GO

Queimada em reserva florestal ameaça área indígena em Goiás

Bombeiros continuam rescaldo após queimada em parque de Jaraguá

Focos de queimadas aumentam com tempo seco no estado de Goiás

Conforme explica o tenente-coronel Jailton Figueiredo, que comanda a operação, o incêndio começou na última sexta-feira (5). Ele diz o trabalho é feito com o intuito de evitar que o fogo se alastre ainda mais. "Existe o perigo de atingir a reserva biológica da Universidade Federal de Goiás (UFG), na cidade de Goiás, apesar do foco estar a uns 25 km de distância", explicou ao **G1**.

Ainda de acordo com Figueiredo, como o local é de difícil acesso, a atuação dos bombeiros está prejudicada. "O vento forte, a umidade baixa e o calor intenso, fazem as chamas se

alastrarem. As condições aqui não permitiram que entrássemos com os veículos de apoio. Por isso, estamos trabalhando com abafadores e sacos costais", destaca.

O parque fica circundado por propriedades particulares e assentamentos. Os bombeiros não descartam um incêndio provocado por causa humana. Porém, a principal suspeita é de que ele tenha se iniciado por causas naturais. "O fogo começou depois de uma chuva. Não tem como afirmar, mas acredito que tenha sido um raio. Isso não é comum, mas num lugar como esse pode acontecer", salienta.